

## PLANO DE TRABALHO

### 1 - DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Pato Branco	CNPJ: 76.995.448/0001-54
---	--------------------------

Endereço da Entidade: Rua Caramuru, 271			
Conta corrente: 224-3	Banco: caixa 104	Agencia: 2658	Praça pagamento: Pato Branco

Município: Pato Branco	UF: PR	CEP: 85501-060	DDD/Telefone/Fax: (46)3220 1544	Esfera Administrativa: Municipal
---------------------------	-----------	-------------------	------------------------------------	-------------------------------------

Dirigente da Entidade Proponente: Augustinho Zucchi	CPF do Dirigente: 450.562.939-20
--	-------------------------------------

RG/Órgão Expedidor: 1735768-9 SESP PR	Cargo: Chefe do Executivo Municipal	Função: Prefeito Municipal	Termo de posse 01.01.2013
--	--	-------------------------------	------------------------------

### 2 - DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução	
	Início	Término
Projeto de Fortalecimento da Atividade Leiteira da Região Sudoeste do Paraná, Município de Pato Branco.	Após publicação no Diário Oficial	30/12/15 ✓

### 3 - OBJETO

Promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite proporcionando o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite, apoiando a implantação de áreas de referência em pastagem perene e distribuição de água em sete propriedades no município de PATO BRANCO

### 4 - JUSTIFICATIVA

O Território Sudoeste que abrange 42 municípios, segundo a SEAB/Deral (2011) produziu 936.978.440 litros de leite e o VBP desta produção foi de R\$ 730 milhões. Segundo os dados do IBGE (2006), a bovinocultura de leite está presente em 59,5% das propriedades rurais do Território Sudoeste do PR e nos 42, das 50.128 propriedades identificadas, 29.832 produzem leite. No entanto, se considerarmos a informação identificada no estudo do IPARDES (2009), deste total, aproximadamente 25.906 estão inseridos no mercado da cadeia do leite. Em 2011, o leite, nesta região foi produzido por 267.178 vacas e a produtividade média foi de 3.506 litros/vaca/lactação, ou seja, 11,49 litros/vaca/dia. A produção diária por família foi de 96 litros/dia em 2011 (IBGE, 2006 e SEAB/Deral, 2011). A produtividade média por área estimada foi de 3.507 litros/hectare/ano.

No município de Pato Branco, constata-se a seguinte realidade: Produtividade de 13,07 litros/dia por vaca em lactação e de 3.986 litros de leite por hectare.

Estudos revelam que o mercado exige produtores eficientes. Mesmo que em pequenas

áreas, é necessário que a atividade se torne de alta densidade econômica, por isso ser possível que unidades familiares de pequenas superfícies sejam capazes de ser mais eficientes que grandes empreendimentos. Uma das grandes vantagens é a mão de obra própria nas pequenas unidades. Neste município, percebe-se que a produção total é consequência do grande número de produtores de leite e o grande número de vacas existentes; no entanto, a produtividade deixa a desejar.

O sistema de produção mais utilizado no município pode ser classificado como Sistema a pasto, extensivo com suplementação, com silagem, rações, e resíduos de culturas. Estima-se que mais da metade das propriedades desenvolvem a bovinocultura leiteira integrada com outras atividades, especialmente com grãos (soja, milho, feijão). Esta integração exige o uso mais intensivo do solo. O desempenho das atividades não demonstram resultados de seus potenciais de produção, decorrente da falta do manejo correto da fertilidade do solo, sendo um dos principais problemas o desequilíbrio de elementos no solo, caracterizando deficiência de Fósforo e Potássio e algumas áreas com necessidade de Calcário

Por outro lado, a produtividade das pastagens perenes de verão está aquém do potencial de todas as espécies utilizadas, geralmente inferiores a 10.000 kg de Matéria Seca/ha. No entanto, o potencial de produtividade do gênero *Cynodon* (Tifton 85) é de 20.000 kg/há de Matérias Seca e do gênero *Pennisetum* (Capim Elefante cv. Pioneiro) de 45.000 kg/há. Identificou-se que estas espécies perenes tem um custo de produção 30% inferior a de espécies anuais de verão. Mesmo assim, grande maioria dos produtores não utilizam as pastagens perenes de verão, por falta de conhecimento técnico. Se, adotadas tecnologias adequadas de manejo das pastagens perenes, poderá ser obtida uma mudança significativa do perfil destas culturas. Verifica-se também a falta de utilização de técnicas já utilizadas intensamente em culturas com soja e milho, o conceito de adubar a cultura baseada na extração de nutrientes do solo. O potencial da produtividade de leite está diretamente ligado a produtividade de pastagens perenes.

Aliado a estas características, está a ausência de sombra em mais de 90 % das áreas e a falta de água para uso racional pelos animais, também ausente em mais de 90 % das áreas. Grande maioria dos produtores utiliza água de rios ou açudes, sendo assim, os animais entram nestas áreas, provocando problemas ambientais. Tudo isso limita melhores resultados da produção e produtividade dos estabelecimentos que produzem leite.

Pretende-se estabelecer uma área de referência em pastagem perene em cada propriedade, com introdução de um Sistema Silvipastoril e distribuição de água nos piquetes, estabelecendo o manejo adequado da água e realizar o manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, melhorar o sistema de integração lavoura/pecuária, manejo racional da pastagem e dos animais. Estas práticas resultarão em impactos positivos, tanto ambientais, como técnicos, econômicos e sociais.



## 5 - DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

**5.1 - ETAPA 1** - 07 (sete) URF's em propriedades de agricultores familiares definidas pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento rural de Pato Branco, conforme Termo de Compromissos(anexo).

### Meta 5.1.1 - Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para recuperar/reformar áreas de pastagem perene	-	un	2.302,50	7	805,88	15.311,62	16.117,50
<b>Total</b>					<b>805,88</b>	<b>15.311,62</b>	<b>16.117,50</b>

### Meta 5.1.2 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro móvel	-	Un	1.821,81	7	637,63	12.115,07	12.752,70
<b>Total</b>					<b>637,63</b>	<b>12.115,07</b>	<b>12.752,70</b>

### Meta 5.1.3 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro fixo	-	Un	170,39	5	42,60	809,37	851,97
<b>Total</b>					<b>42,60</b>	<b>809,37</b>	<b>851,97</b>

## 6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO

Meta	Especificação	Período			
		Unid	Qtde	Início	Término
1	Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	Ha	12,6	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	Sistema	7	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	Sistema	5	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso

## 7 - BENEFICIÁRIOS POR META

Meta	Quantidade e Unidade	Beneficiários			
		Diretos	Indiretos	Total	Total Geral
Descrição	Etapa 1	Etapa 1	Etapa 1	Etapa 1	
1. Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	12,6 Há	7	-	7	7
2. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	7 Sistemas	7	-	7	7
3. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	5 Sistemas	5	-	5	5

## 8 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A Execução desta proposta técnica estará baseada em quatro frentes, conforme descritas:  
 Prefeitura Municipal: aquisição e distribuição dos bens e serviços para os agricultores apoiados pelo projeto, bem como acompanhamento e orientação técnica das ações previstas. Conforme o Plano de Aplicação – no item 9, o Município entrará com a contrapartida de R\$ 1.486,11 (Hum mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e onze centavos)

Emater e Parceiros: acompanhamento e orientação técnica das ações previstas neste plano de trabalho.

Agricultores: após assinatura do termo de compromisso, implementar as metas previstas neste plano, aplicando os recursos recebidos e de contrapartida, executando as ações em suas propriedades, seguindo orientação técnica. Disponibilizar dados e informações necessárias e a propriedade para realização de eventos. Participar de capacitação referente ao Projeto Leite Sudoeste.

Coordenação do projeto: acompanhamento e supervisão em todas as etapas.

## 9 - PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$)

META	ESPECIFICAÇÃO	PRÓPRIO VALOR TOTAL R\$	APOIADO VALOR TOTAL R\$	VALOR TOTAL R\$
1	Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	805,88	15.311,62	16.117,50
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	637,63	12.115,07	12.752,70
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	42,60	809,37	851,97
TOTAL		1.486,11	28.236,06	29.722,17

## 10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

Meta	Participante	Valor Total R\$
1. Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	Prefeitura	805,88
	SEAB	15.311,62
2. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	Prefeitura	637,63
	SEAB	12.115,07
3. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	Prefeitura	42,60
	SEAB	809,37
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>29.722,17</b>

### 11 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO

Nome:	Edivan José Possamai	Nº do Registro Profissional:
Cargo:	Engenheiro Agrônomo	 <b>Assinatura</b> EDIVAN JOSÉ POSSAMAI Engenheiro Agrônomo CREA-PR nº PR-78042/D
CPF:	033.360.829-19	
Local:	Pato Branco	
Data:	15 de abril de 2015.	

### 12 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Augustinho Zucchi	<b>Município de Pato Branco</b>  Augustinho Zucchi Prefeito Municipal <b>Assinatura</b>
Cargo:	Prefeito Municipal	
CPF:	450.562.939-20	
Local:	Pato Branco	
Data:	15 de abril de 2015.	

### 13 - PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO

Somos de acordo com o projeto pois o mesmo visa a consolidação das unidades de referência familiar no município que proporcionará melhorias na produção, produtividade e qualidade do leite além de melhorar a atenção à sanidade e estruturação do "Fundo Animal da Vaca Leiteira".

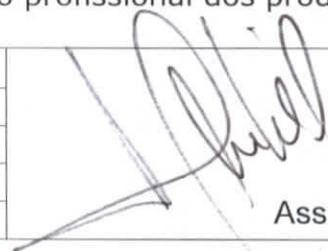
Nome:	JOHANNES SCHERER DAGOSTINI	Secretaria Municipal de Agricultura Johannes Scherer Dagostini Médico Veterinário Chefe da Divisão Agropecuária CPF 075.039.129-44 CRMV-PR 11742 VP Pato Branco - PR <b>Assinatura</b>
Cargo:	Chefe da Divisão de Agropecuária	
CPF:	075.039.129-44	
Local:	Pato Branco – Pr.	
Data:	15 de abril de 2015.	

**14 - PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO)**

Somos favoráveis ao atendimento solicitado pelo presente Plano de Trabalho por tratar-se de um projeto que objetiva promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite através da melhoria do manejo da fertilidade do solo para produtividade das pastagens, aumento da escala de produção e produtividade, melhoria da qualidade do leite, melhoria da renda e remuneração dos fatores de produção, preparação de uma assistência técnica especializada e capacitação da mão de obra dos produtores de leite e sua família.

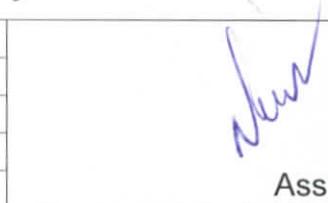
Trata-se de um projeto com grande capacidade para proporcionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite.

Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB
Nome:	Ivano Luiz Carniel
CPF:	717.926.869-00
Local:	Pato Branco
Data:	15 de abril de 2015.



Assinatura

Cargo:	Fiscal do DEAGRO
Nome:	Nestor Werner
CPF:	132582490-91
Local:	Pato Branco
Data:	15 de abril de 2015.



Assinatura



NORBERTO ANACLETO ORTIGARA  
 Secretário de Estado